



## Resultado Consolidado 1T14

---

**Em Linha Com as Expectativas**

*Rio de Janeiro, 14 de maio de 2014– A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A. – Taesa (BM&FBovespa: TAE11), um dos maiores grupos concessionários de transmissão de energia elétrica do país, anuncia hoje seus resultados do 1T14. As informações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia são elaboradas e preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB. A apresentação destas informações está de forma condizente com as Normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.*

José Aloíse Ragone Filho	CEO
Cristiano Correa de Barros	CFO e DRI
Rafaela Gunzburger	RI
Contato RI	<a href="mailto:investor.relations@taesa.com.br">investor.relations@taesa.com.br</a>

# Teleconferência em Português

14 de Maio de 2014

Quarta-feira

BRASILIA  
14:00 PM

Tel: + 55 11 3728-5971 ou  
+ 55 11 3127-4971

NY  
13:00 PM

Senha: taesa

## Resultado Consolidado

R\$ MM	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	1T14	1T13	Var.	Var. %	1T14	1T13	Var.	Var. %
EBITDA	211,8	193,7	18,1	9,3%	320,9	291,7	29,2	10,0%
Margem EBITDA	79,2%	73,6%		5,6 bps	89,8%	88,4%		1,4 bps
Lucro Líquido	111,5	171,1	-59,6	-34,8%	176,8	201,7	-24,9	-12,3%
Dívida Líquida BP	3.670	1.949	1.721	88,3%	3.670	1.949	1.721	88,3%
TAAE11 (13 Mai)	20,35	19,34	1,01	5,2%	20,35	19,34	1,01	5,2%
Valor de Mercado	7.011	6.662	349	5,2%	7.011	6.662	349	5,2%

A Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A., **Taesa**, apresenta nesse Release os resultados financeiros e operacionais, acompanhados pelos principais destaques do primeiro trimestre de 2014.

Em cumprimento às novas regras contábeis em vigor no Brasil, a partir de dezembro de 2010, os efeitos da aplicação do IFRS estão refletidos nas demonstrações financeiras. Os resultados serão apresentados em ambos os formatos, o formato IFRS e o formato Regulatório. **Os resultados Regulatórios não são auditados.**

As Informações Regulatórias abaixo apresentadas foram preparadas com base na estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, emitido pela ANEEL, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado e os efeitos decorrentes da aplicação da ICPC 01 (R1) (IFRS 12) são eliminados, incluindo os impactos fiscais (IR e CSLL diferidos e PIS e COFINS diferidos) reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

A declaração de dividendos da Taesa é feita com base no resultado societário auditado.

# Resultado Consolidado 1T14

Em Linha Com as Expectativas

*O Lucro Líquido IFRS alcançou R\$ 111,5 MM e o EBITDA Regulatório R\$ 320,9 MM resultando em uma Margem EBITDA Regulatória de 89,8%. Neste período, a taxa de disponibilidade das linhas foi de 99,99%, representando uma PV de R\$ 5,3 MM.*

*São resultados bastante sólidos e consistentes com as estratégias de crescimento que a empresa tem adotado na busca constante pela eficiência operacional, pela simplificação da estrutura societária e com uma gestão financeira focada na redução dos custos das dívidas e na eliminação do risco cambial.*

*Cumprindo o compromisso da Companhia com prazo de construção, a Subestação de São Gotardo II entrou em operação em março, conforme contrato assinado com a ANEEL.*

*Como eventos subsequentes ao resultado do 1T14 a Taesa: (i) rolou e pré-pagou dívidas e (ii) aprovou a distribuição máxima de dividendos.*

*No dia 17 de abril, a Taesa resgatou antecipadamente as Notas Promissórias da 6ª Emissão no montante de R\$ 400 MM adicionados os juros, ao custo de 104% do CDI. Para isso, foram contraídos R\$ 450 MM em dois empréstimos amparados pela lei no 4.131. O primeiro contrato foi de R\$ 100 MM com juros de 102% do CDI e prazo de 1 ano e o segundo de R\$ 350 MM com juros ao custo de 103,5% do CDI e prazo de 2 anos.*

*A AGOE do dia 30 de abril aprovou o pagamento de R\$ 813,7 MM aos acionistas referente ao resultado de 2013, resultando um payout de 91%, dos quais: (i) R\$ 210 MM como dividendos intercalares e R\$ 190 como juros sobre capital próprio foram pagos em dezembro de 2013, e (ii) R\$ 413,7 MM serão pagos no dia 28 de maio para os acionistas que tinham posição no dia 30 de abril.*

*No dia 15 de maio, a Companhia pagará a dívida da ATE III com o BID no montante de USD 149,0 MM com recurso proveniente do caixa, eliminando o risco cambial.*

*Nas páginas que se seguem, a Taesa apresenta os resultados do 1T14.*

# Resultados Consolidados 1T14

- Visão Geral Páginas 5 à 7
- Resultados 1T14 Páginas 8 à 25
- Demonstrações Financeiras Páginas 26 à 37



## **Visão Geral**

## ■ Taesa é uma Transmissora Pura

A Taesa, empresa privada, listada em bolsa, controlada em conjunto por CEMIG e FIP COLISEU, exclusivamente dedicada à transmissão de energia, é umas das maiores empresas brasileiras neste segmento.

Geração



Transmissão



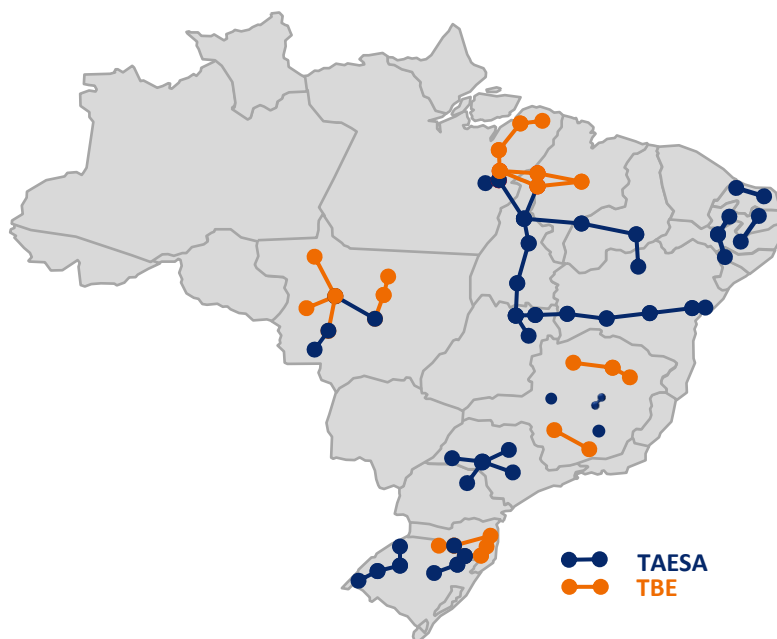
Distribuição



As empresas de transmissão de energia no Brasil recebem receitas (RAP) com base na disponibilidade da linha, portanto, não dependem do volume de energia transmitido.

### Base de Ativos Premium

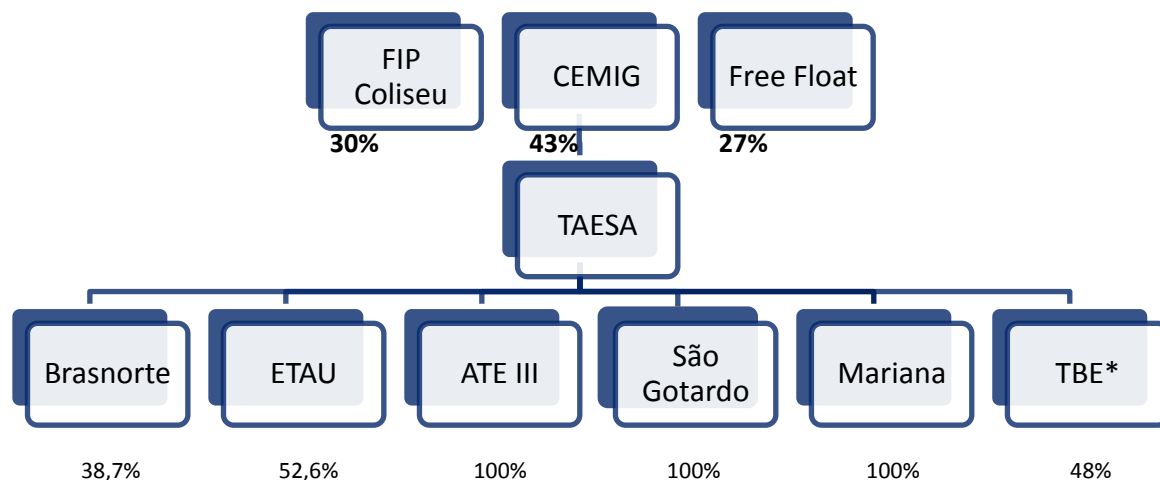
Existem 3 categorias de concessão de transmissão de energia no Brasil. A categoria I é composta pelas concessões outorgadas antes de 1999 que foram renovadas em 2012 por mais 30 anos. As concessões da categoria II são aquelas leiloadas entre 1999 e novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação que serão reduzidas pela metade no 16º ano de operação, não sujeitas à revisão tarifária. As concessões da categoria III são aquelas outorgadas depois de novembro de 2006 com contratos de 30 anos, receitas anualmente ajustadas pela inflação, porém sujeitas à revisão tarifária.



Atualmente, a Taesa detém 28 concessões ou participações, sendo 20 da categoria II e 8 da categoria III, totalizando 9.747 km de linha com tensões entre 230 e 500 kV.

## Estrutura Societária

Atualmente a taesa detém 28 concessões/participações de transmissão, sendo 10 concessões que compõem a empresa holding (TSN, NVT, ETEO, GTESA, PATESA, Munirah, NTE, STE, ATE e ATE II), 3 subsidiárias integrais (ATE III, São Gotardo, Mariana) e 15 participações (ETAU, Brasnorte e TBE). A TBE é um conjunto de 13 participações: EATE (50%), ETEP (50%), ENTE (50%), ECTE (19%), ERTE (50%), STC (40%), EBTE (74%), ESDE (50%), ETSE (19%), Lumitrans (40%), Transudeste (5%), Transirapé (5%) e Transleste (5%).



\* Participação consolidada

A estrutura societária completa da TBE pode ser encontrada na página 25.

## Composição Acionária

Acionista	Qtde. Ações Ordinárias	Qtde. Ações Preferenciais	Qtde. Total de Ações	Total de Ações (%)
FIP Coliseu	305.034.360	-	305.034.360	29,5%
CEMIG	293.072.229	155.050.644	448.122.873	43,4%
Mercado	93.444.084	186.888.144	280.332.228	27,1%
Outros	2.460	4.800	7.260	0,0%
<b>Total</b>	<b>691.553.133</b>	<b>341.943.588</b>	<b>1.033.496.721</b>	<b>100%</b>

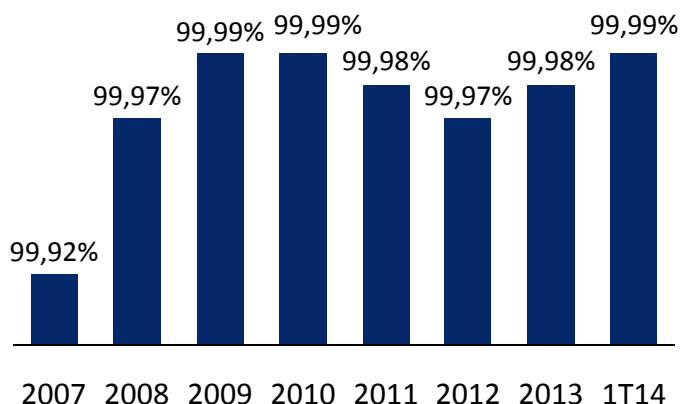
A taesa está listada no nível 2 de governança corporativa e o ativo listado, o Unit TAEE11, é uma combinação de 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.



## **Resultados 1T14**

## Desempenho Operacional

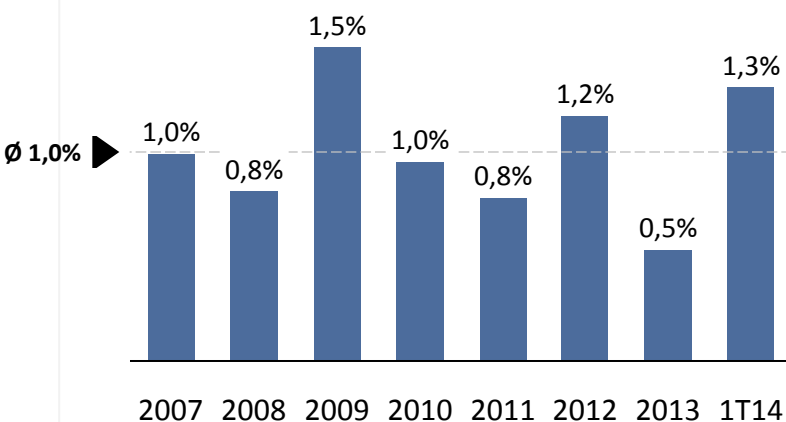
A Taesa vem apresentando um desempenho operacional consistente ao longo dos anos, tendo mantido regularmente a disponibilidade da linha acima de 99,9%. A Companhia apresentou no 1T14 uma taxa média consolidada de disponibilidade de 99,99%, conforme gráfico abaixo.



A Disponibilidade da Linha é uma medida de tempo, sendo estritamente um indicador operacional. O cálculo consiste em: número de horas que a linha fica disponível, dividido pelo número de horas contida em 1 ano (8.760 horas), medido por trechos de 100km

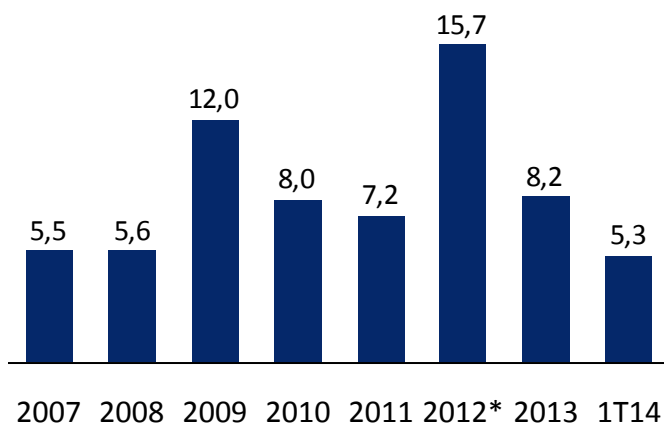
$$\sum \frac{(\text{Extensão da Linha} \times \text{horas disponíveis})/100}{(\text{Extensão da Linha} \times 8.760 \text{ horas})/100} \times 100$$

A disponibilidade da linha, conforme apresentado no gráfico acima, é um indicador operacional relevante, mas é uma medida de tempo. O indicador que mostra o impacto da indisponibilidade na demonstração de resultados da empresa é a parcela variável (PV).



Devido ao comportamento aleatório da PV no curto prazo, a melhor maneira de entender o desempenho da Companhia é analisar o valor anual da PV dividido pela RAP anual, como mostra o gráfico à esquerda. A PV/RAP atingiu 1,3%.

Neste trimestre, a PV da TSN ocorreu, principalmente, devido a problemas no Compensador Estático (SVC) da SE Bom Jesus da Lapa II. No final de março, o reator foi trocado, sanando a restrição operativa do SVC.



Concessão	Montante PV (R\$ MM)
TSN	- 2,3
ATE	- 0,9
ATE II	- 0,8
ATE III	- 0,6
Outras	- 0,7
Total	- 5,3

\* Considera a PV referente à participação de 50% nas concessões da Unisa durante o 1S12

## Ciclo da RAP

No dia 27 de Junho de 2013, a ANEEL publicou a resolução 1559 com a Receita Anual Permitida das concessões de Transmissão para o ciclo 2013-2014. As concessões ajustadas pelo IGPM sofreram um reajuste de 6,2% e as concessões ajustadas pelo IPCA sofreram um reajuste de 6,5%.

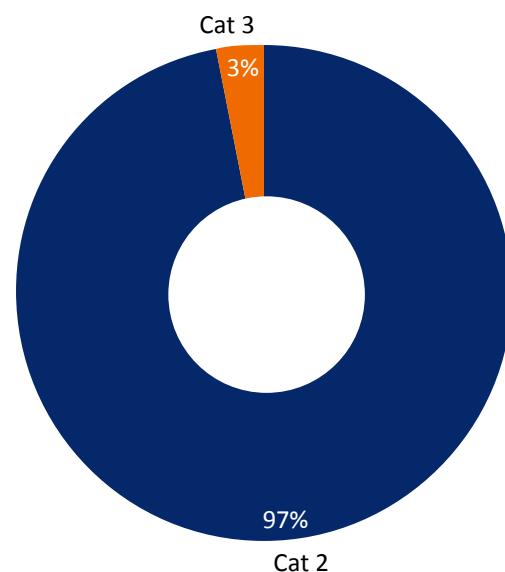
RAP (R\$ MM)	Ciclo 2012/2013	Ciclo 2013/2014
<i>Ajuste IGP-M</i>	<i>4,3%</i>	<i>6,2%</i>
Novatrans	386,3	410,3
TSN <sup>2</sup>	361,4	385,7
Munirah	27,1	28,8
GTESA	6,6	7,0
PATESA	15,9	16,9
ETAU <sup>1</sup>	16,9	18,0
ETEO	130,7	138,8
NTE	113,8	120,8
STE <sup>2</sup>	60,7	64,5
ATE I	110,7	117,6
ATE II <sup>2</sup>	168,6	179,0
EATE <sup>1</sup>	160,0	169,8
ETEP <sup>1</sup>	36,4	38,7
ENTE <sup>1</sup>	83,7	88,9
ECTE <sup>1</sup>	13,4	14,3
ERTE <sup>1</sup>	14,8	19,9
Lumitrans <sup>1</sup>	7,9	8,4
Transleste <sup>1</sup>	1,5	1,6
Transirapé <sup>1</sup>	0,8	0,9
Transudeste <sup>1</sup>	0,9	1,0
<i>Ajuste IPC-A</i>	<i>5,0%</i>	<i>6,5%</i>
Brasnorte <sup>12</sup>	8,5	7,7
ATE III	77,9	88,9
São Gotardo	3,7	4,0
Mariana	0,0	11,0
STC <sup>1</sup>	12,0	12,8
EBTE <sup>1</sup>	24,8	27,3
ESDE <sup>1</sup>	5,2	2,7
ETSE <sup>1</sup>	2,8	3,0
<b>Total</b>	<b>1.853</b>	<b>1.988</b>

Atualmente, 74% da RAP está consolidada no nível da holding, considerando o stake nas concessões da TBE.

Nas concessões TSN, ERTE, ATE III e EBTE, o reajuste foi superior à inflação, devido à entrada em operação de reforços nas linhas.

Os valores publicados de RAP das concessões Brasnorte, ATE III, Mariana, EBTE, STC, ESDE e ETSE devem ser adicionados de PIS/COFINS.

### RAP por Categoria



<sup>1</sup> Valor de RAP proporcional a participação da Taesa em 31 de março de 2014

<sup>2</sup> Incluindo os projetos de reforços

## Receita Líquida IFRS

Receita Líquida no 1T14 foi de R\$ 267,5 MM, 1,6% maior que o 1T13.

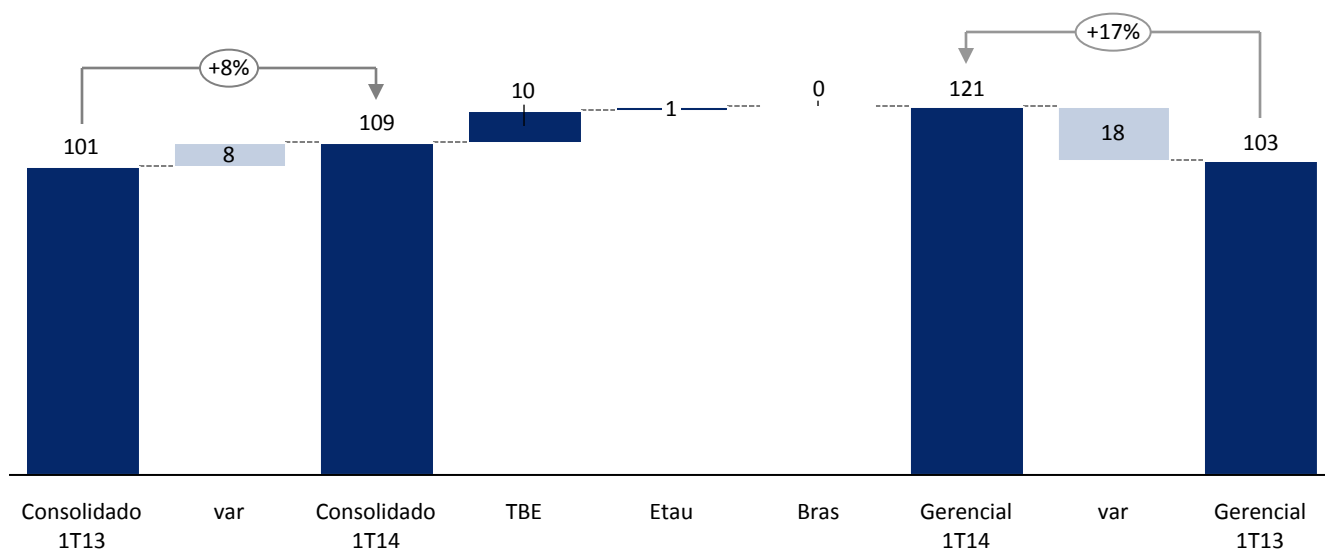
A Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Desta forma, o resultado da ETAU, da Brasnorte e da TBE é contabilizado na linha de equivalência patrimonial.

R\$ MM	IFRS			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
<b>Receita Líquida</b>				
Operação e Manutenção	109,0	101,0	8,0	7,9%
Remuneração do ativo financeiro	170,8	169,2	1,6	0,9%
Construção e indenização	19,0	28,2	(9,2)	-32,8%
<b>Total Receita IFRS</b>	<b>298,7</b>	<b>298,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1%</b>
PV	(5,3)	(4,8)	(0,5)	10,0%
Outras	0,2	(4,4)	4,7	-105,1%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>293,7</b>	<b>289,2</b>	<b>4,5</b>	<b>1,6%</b>
Deduções	(26,2)	(25,9)	(0,2)	1,0%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>267,5</b>	<b>263,3</b>	<b>4,3</b>	<b>1,6%</b>

Somando todas as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida totalizaria R\$ 325,0 MM no 1T14, 21,5% maior que no 1T13. A variação da receita se deve, principalmente, à aquisição da TBE em maio de 2013, que gerou uma receita líquida de R\$ 53,4 MM.

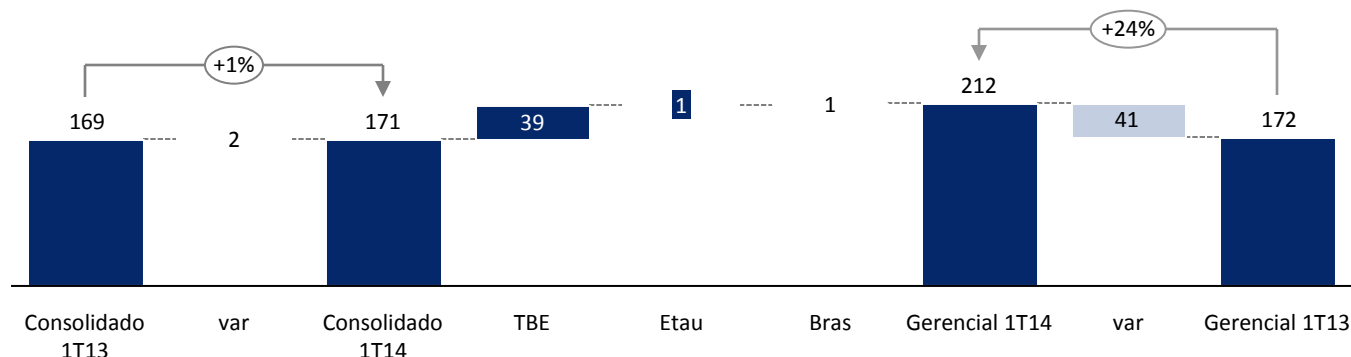
### O&M (R\$ MM)

A receita de O&M da Taesa cresceu na comparação trimestral devido, principalmente, ao reajuste anual pela inflação. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o O&M da Companhia seria de R\$ 120,8 MM no 1T14, 17,2% acima do 1T13.



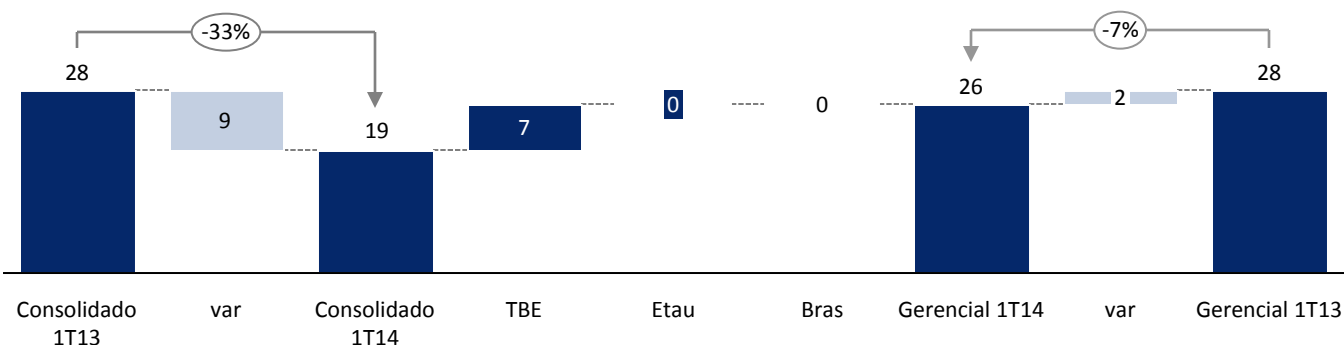
## Remuneração do Ativo Financeiro (R\$ MM)

A Remuneração do Ativo Financeiro da Taesa do 1T14 ficou em linha com o apresentado no 1T13. Considerando as concessões controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a Remuneração do Ativo Financeiro seria de R\$ 212,2 MM, 23,6% maior na comparação trimestral.



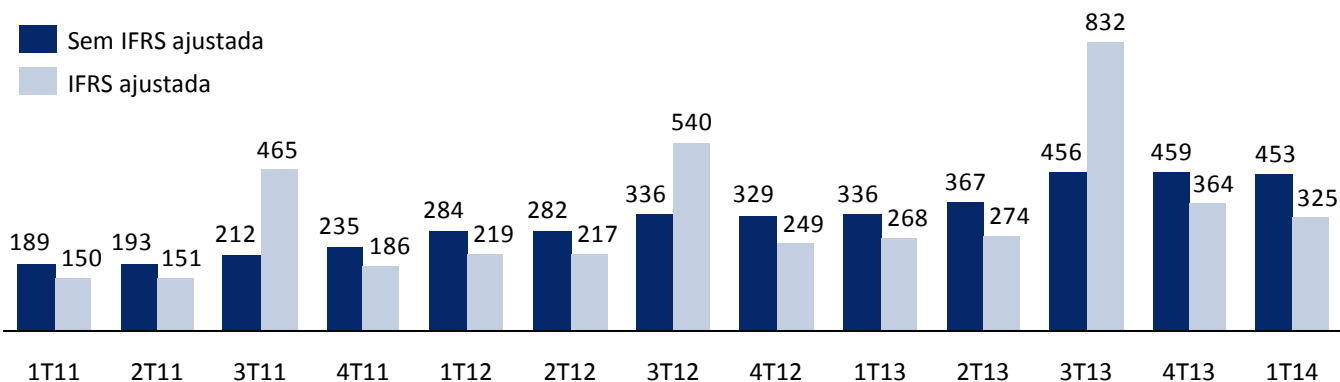
## Construção e Indenização (R\$ MM)

A Receita de Construção e Indenização do 1T14 foi de R\$ 19,0 MM influenciada, principalmente, por: (i) reforços na TSN de R\$ 7,1 MM, (ii) reforços na Patesa de R\$ 1,6 MM e (ii) construção de São Gotardo de R\$ 10,1 MM. A receita de construção da TBE é referente a: (i) construção da ETSE de R\$ 3,9 MM e, (ii) construção da ESDE de R\$ 3,0 MM.



## Receita Líquida IFRS Gerencial x Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) Gerencial

A receita líquida apresentada abaixo está ajustada para incluir as receitas das empresas contabilizadas na linha de equivalência patrimonial.



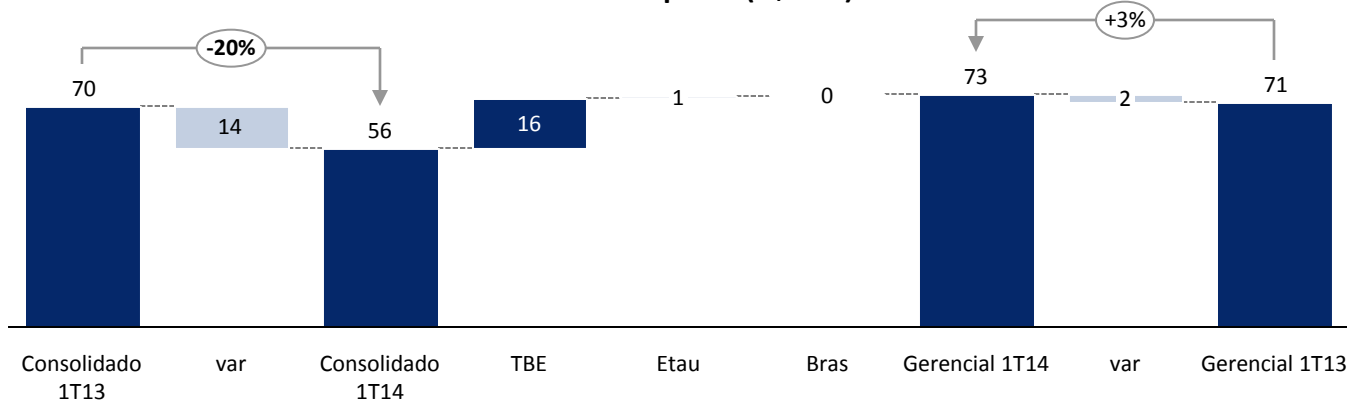
## Custos, Despesas, Depreciação e Amortização

Custos e Dep/Amort atingiram R\$ 56,1 MM no 1T14, 19,8% abaixo do 1T13.

Em linha com as normas contábeis, a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas. Somando todas as subsidiárias, inclusive as empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, os custos e despesas, no 1T14 totalizaram R\$ 73,0 MM, 3,2% acima do 1T13, influenciado pela aquisição da TBE em maio de 2013 e redução dos custos com material e serviços de terceiros na Taesa. A diferença entre os custos IFRS e Regulatório é a contabilização do CAPEX como despesa de Material no resultado em IFRS. Considerando o resultado regulatório, que exclui o CAPEX, os custos e despesas foram de R\$ 46,2 MM, 16,8% acima do 1T13. A variação em pessoal e serviços de terceiros ocorreu, principalmente, devido ao insourcing do O&M da STE, ATE, ATE II e ATE III.

R\$ MM	IFRS			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(22,7)	(17,2)	(5,5)	31,9%
Material	(19,6)	(31,4)	11,7	-37,4%
Serviços de Terceiros	(7,2)	(13,8)	6,5	-47,5%
Outros	(6,2)	(7,2)	1,0	-14,0%
<b>Total</b>	<b>(55,7)</b>	<b>(69,5)</b>	<b>13,8</b>	<b>-19,8%</b>
Dep/Amort	(0,4)	(0,4)	0,1	-12,1%
<b>Total</b>	<b>(56,1)</b>	<b>(70,0)</b>	<b>13,8</b>	<b>-19,8%</b>

### Custos e Despesas (R\$MM)



R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
Custos e Desp. Operacionais				
Pessoal	(22,7)	(17,2)	(5,5)	31,9%
Material	(0,3)	(0,1)	(0,1)	74,7%
Serviços de Terceiros	(7,2)	(13,8)	6,5	-47,5%
Outros	(6,2)	(7,2)	1,0	-14,0%
<b>Total</b>	<b>(36,4)</b>	<b>(38,3)</b>	<b>2,0</b>	<b>-5,1%</b>
Dep/Amort	(50,2)	(51,5)	1,3	-2,5%
<b>Total</b>	<b>(86,6)</b>	<b>(89,8)</b>	<b>3,3</b>	<b>-3,6%</b>

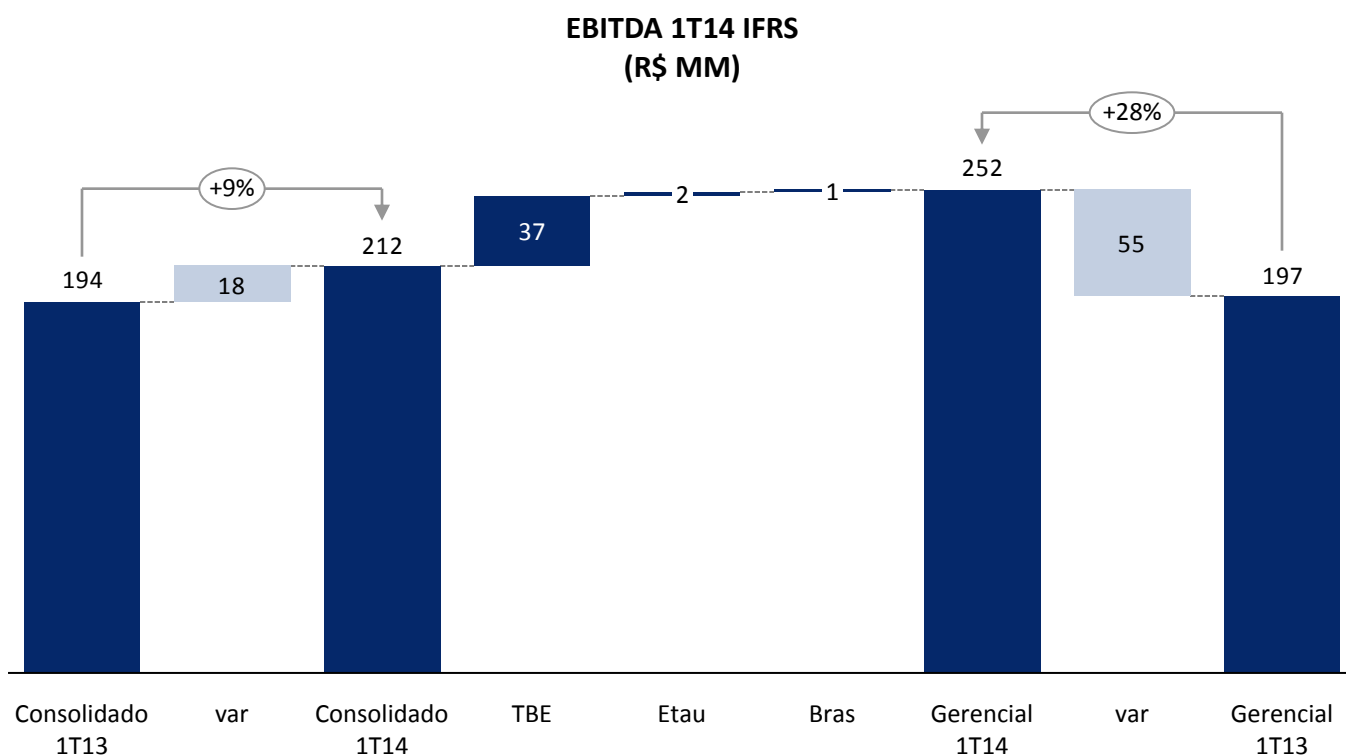
## EBITDA / Margem EBITDA IFRS

No 1T14, o montante do EBITDA foi de R\$ 211,8MM, com margem EBITDA de 79,2%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA de todas as subsidiárias, inclusive as não controladas e coligadas, proporcionalmente, o EBITDA do 1T14 seria R\$ 252,0 MM, 28,1 % acima do mesmo período do ano anterior. A aquisição da TBE agregou à Taesa um EBITDA adicional de R\$ 37,2 MM no 1T14.

O EBITDA IFRS não é uma medida que reflete a geração de caixa operacional da Companhia, uma vez que o padrão IFRS gerou um descolamento entre DRE e Fluxo de Caixa.

R\$ MM	IFRS			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
<b>EBITDA</b>				
Receita Líquida	267,5	263,3	4,3	1,6%
Custos e Despesas	(55,7)	(69,5)	13,8	-19,8%
<b>EBITDA</b>	<b>211,8</b>	<b>193,7</b>	<b>18,1</b>	<b>9,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>79,2%</b>	<b>73,6%</b>		<b>5,6 bps</b>



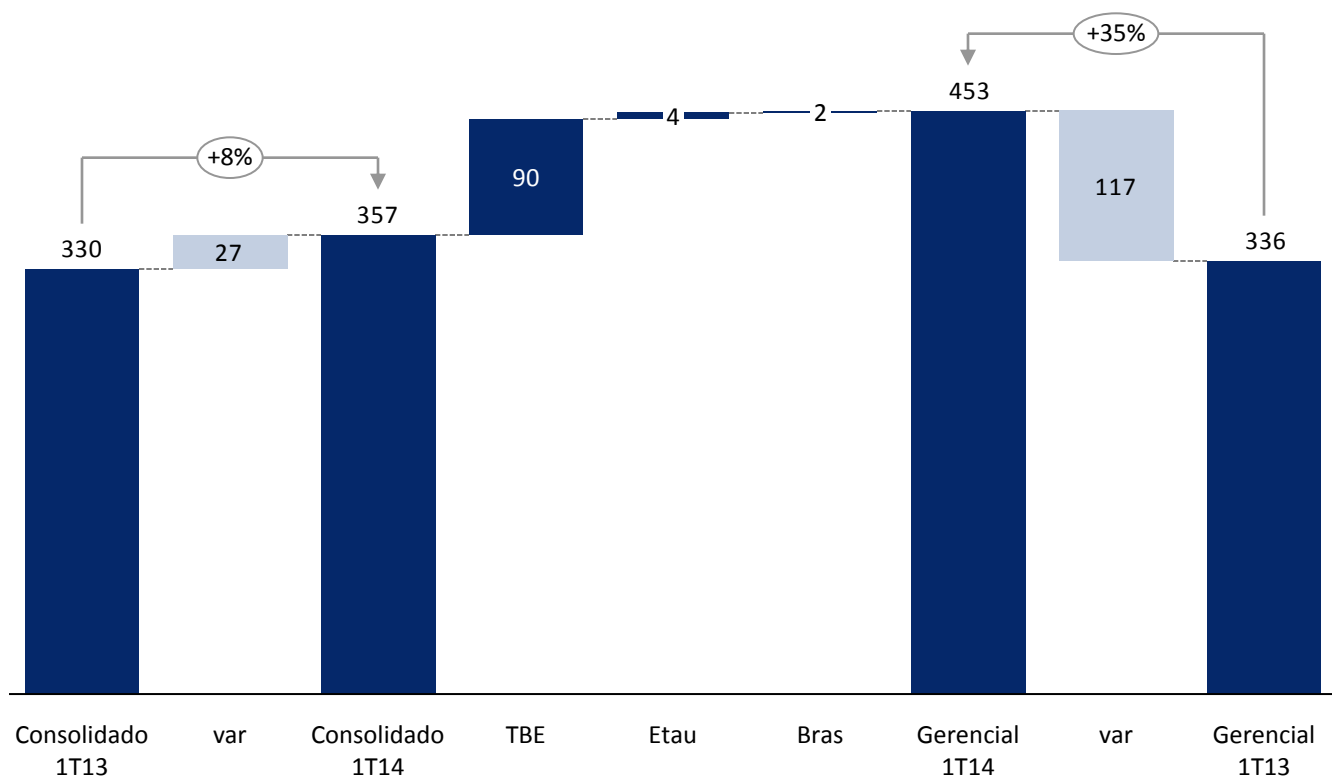
## ■ Receita Líquida Regulatória (sem IFRS)

Receita Líquida Regulatória (sem IFRS) no 1T14 totalizou R\$ 357,3 MM, 8,3% maior que no 1T13.

O Resultado Regulatório (sem IFRS) também está sendo apresentado para adequar as novas regras contábeis, consolidando as controladas em conjunto e coligadas através da linha de equivalência patrimonial. Desta forma, os resultados abaixo excluem as concessões ETAU, Brasnorte e TBE. Somando todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, a receita líquida do 1T14 seria de R\$ 453,2 MM, 34,8% maior que no 1T13.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
<b>Receita Líquida</b>				
RAP Concessionárias	392,8	364,6	28,2	7,7%
PV	(5,3)	(4,8)	(0,5)	10,0%
<b>Receita do Serviço</b>	<b>387,5</b>	<b>359,8</b>	<b>27,7</b>	<b>7,7%</b>
Outras Receitas	0,2	0,2	0,0	7,6%
<b>Total Receita Bruta</b>	<b>387,7</b>	<b>360,0</b>	<b>27,8</b>	<b>7,7%</b>
Deduções	(30,4)	(29,9)	(0,5)	1,7%
<b>Total Receita Líquida</b>	<b>357,3</b>	<b>330,0</b>	<b>27,2</b>	<b>8,3%</b>

Receita Líquida 1T14 (R\$MM)



## EBITDA / Margem EBITDA Regulatório (sem IFRS)

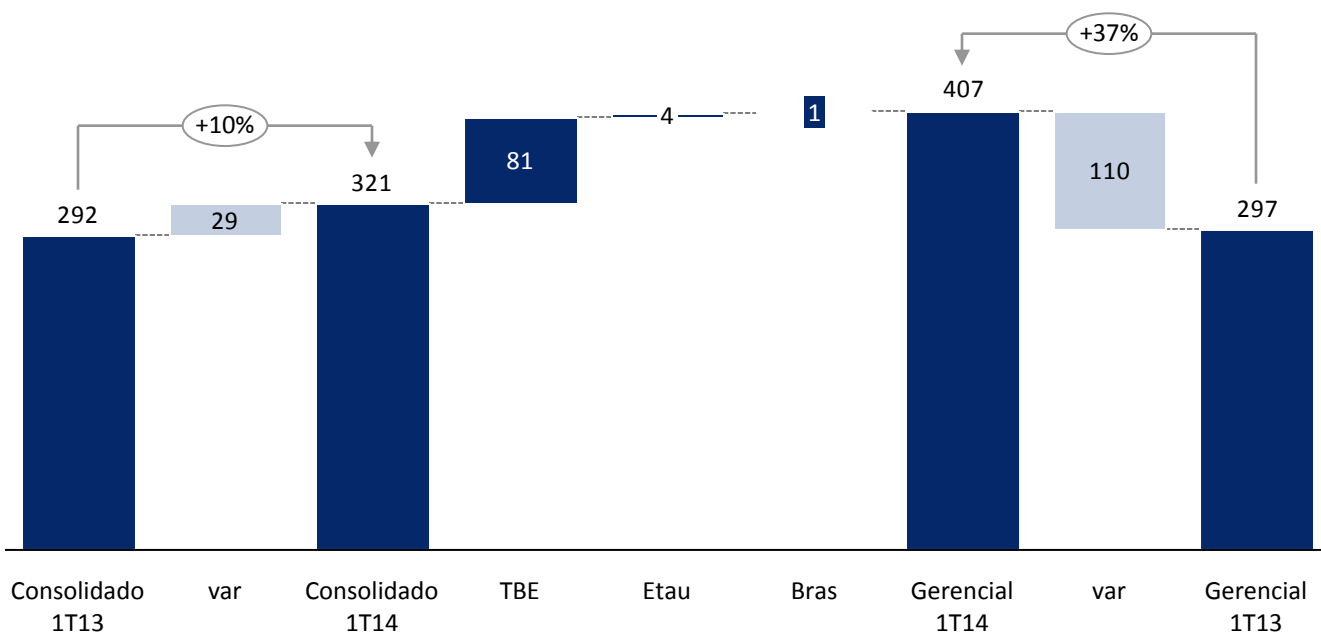
No 1T14, o EBITDA totalizou R\$ 320,9 MM com margem EBITDA de 89,8%.

Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, o resultado das concessões ETAU, Brasnorte e TBE não está refletido no EBITDA consolidado. Somando o EBITDA Regulatório (sem IFRS) de todas as subsidiárias, inclusive das empresas controladas em conjunto e coligadas, proporcionalmente, o montante seria de R\$ 407,0 MM, 37,2% acima do 1T13.

No mercado de transmissão de energia, o **EBITDA Regulatório (sem IFRS)** é um importante indicador de desempenho operacional e financeiro, em virtude da sua aderência à geração de caixa operacional efetiva da Companhia.

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
<b>EBITDA</b>				
Receita Líquida	357,3	330,0	27,2	8,3%
Custos e Despesas	(36,4)	(38,3)	2,0	-5,1%
<b>EBITDA</b>	<b>320,9</b>	<b>291,7</b>	<b>29,2</b>	<b>10,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>89,8%</b>	<b>88,4%</b>		<b>1,4 bps</b>

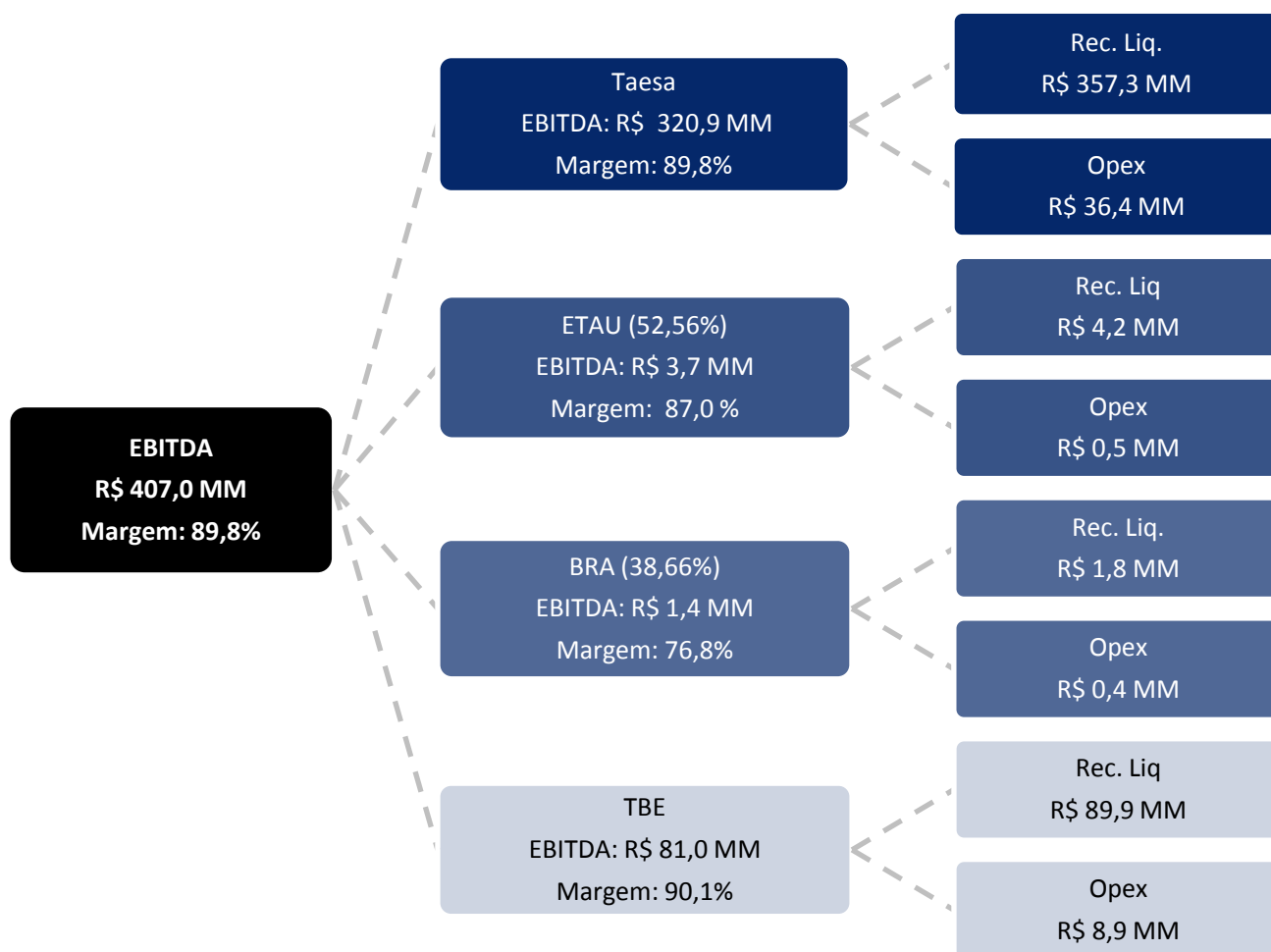
**EBITDA Regulatório 1T14 (sem IFRS)**  
(R\$ MM)



## Composição do EBITDA Regulatório (sem IFRS)

A tabela abaixo mostra como seria o EBITDA considerando todas as concessões do grupo taesa , proporcionalmente. É importante ressaltar que o resultado consolidado **contábil** não inclui ETAU, BRASNORTE e TBE.

### Resultados de 1T14



## ■ Resultado de Equivalência Patrimonial

No 1T14, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 26,0 MM.

O resultado do 1T14 traz ETAU, Brasnorte e TBE na linha de equivalência patrimonial. A variação trimestral é relevante pois a aquisição da TBE ocorreu apenas em maio de 2013.

R\$ MM	IFRS			
	1T14	1T13	Var	Var%
Equivalência Patrimonial				
ETAU	1,5	1,5	0,1	5,2%
Brasnorte	0,6	1,0	(0,4)	-38,2%
TBE	23,8	-	23,8	
<b>Total Equivalência Patrimonial</b>	<b>26,0</b>	<b>2,5</b>	<b>23,4</b>	<b>933,0%</b>

## ■ Resultado Financeiro Líquido

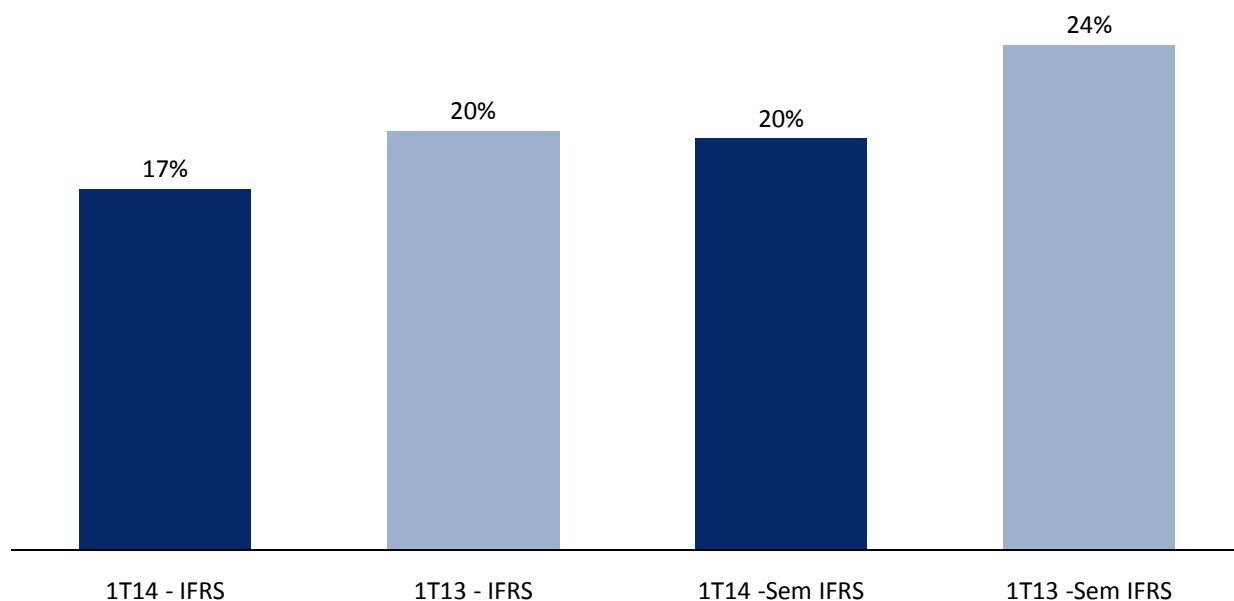
O Resultado Financeiro Líquido do 1T14 foi de R\$ 102,3 MM, 60,1% acima do 1T13.

R\$ MM				
Resultado Financeiro	1T14	1T13	Var.	Var. %
<b>Receitas Financeiras</b>				
Renda de aplicação financeira	14,2	42,8	(28,6)	-66,8%
<b>Despesas Financeiras</b>				
Encargos de Dividas	(85,2)	(74,4)	(10,8)	14,6%
Variações Monetárias e Cambiais ganho/perda	(31,5)	(30,1)	(1,4)	4,7%
Outras Despesas Financeiras	0,2	(2,2)	2,4	-110,4%
<b>Total</b>	<b>(102,3)</b>	<b>(63,9)</b>	<b>(38,4)</b>	<b>60,1%</b>

- A redução na renda de aplicação financeira se deve ao saldo de caixa menor no 1T14 quando comparado ao 1T13, pois no ano anterior a Companhia ainda detinha em caixa os recursos do IPO utilizados para o pagamento da TBE.
- A variação monetária foi impactada pela 1ª e pela 3ª emissão de debentures, que possuem séries reajustadas pelo IPCA. No 1T14, houve um impacto negativo de R\$ 40,2 MM.
- A dívida em dólares com o BID, pela ATE III, gerou uma variação cambial líquida positiva de R\$ 8,7 MM.

## Impostos

Em 1T14, o benefício fiscal Sudam e Sudene consolidado totalizou R\$ 5,1 MM. Em dezembro de 2013, terminou o prazo do benefício nas concessões TSN, Munirah, Gtesa, Patesa e Novatrans. No 1T13, o montante de imposto foi fortemente influenciado pelo efeito tributário gerado no processo de reestruturação. Quando STE, NTE e ATE foram adquiridas, a TAESA contabilizou um passivo fiscal diferido. Quando essas subsidiárias foram incorporadas esse passivo foi eliminado, gerando um ganho de R\$ 65,9 MM. O gráfico abaixo mostra a alíquota de IR/CSLL efetiva:



Concessão	PIS	COFINS
Taesa	0,65%	3,00%
ETAU	0,65%	3,00%
BRASNORTE	1,65%	7,60%
NTE	0,65%	3,00%
STE	0,65%	3,00%
ATE I	0,65%	3,00%
ATE II	1,65%	7,60%
ATE III	1,65%	7,60%
SGT	0,65%	3,00%
TRANSMINEIRAS	0,65%	3,00%

Concessão	PIS	COFINS
EATE	0,65%	3,00%
ETEP	0,65%	3,00%
ENTE	0,65%	3,00%
ECTE	0,65%	3,00%
ERTE	0,65%	3,00%
LUMITRANS	0,65%	3,00%
EBTE	1,65%	7,60%
STC	0,65%	3,00%
ESDE	0,65%	3,00%
ETSE	0,65%	3,00%

A tabela abaixo mostra o regime fiscal de cada concessão, bem como indica aquelas que possuem benefício fiscal e a data de término do benefício.

Concessão	Regime Fiscal	Benefício Fiscal	% Área	Fim
taesa	“Real”	-	-	-
ETAU	“Presumido”	-	-	-
BRASNORTE	“Real”	“Sudam”	100%	2020
NTE	“Real”	Suspenso	-	-
STE	“Real”	-	-	-
ATE I	“Real”	-	-	-
ATE II	“Real”	“Sudam/Sudene”	100%	2016
ATE III	“Real”	“Sudam”	100%	2018
São Gotardo	“Presumido”	-	-	-
EATE	“Real”	-	-	-
ENTE	“Real”	Sudam	100%	2015
ECTE	“Real”	-	-	-
ETEP	“Real”	-	-	-
ERTE	“Presumido”	-	-	-
LUMITRANS	“Presumido”	-	-	-
EBTE	“Presumido”	-	-	-
ESDE	“Presumido”	-	-	-
STC	“Presumido”	-	-	-
ETSE	“Presumido”	-	-	-

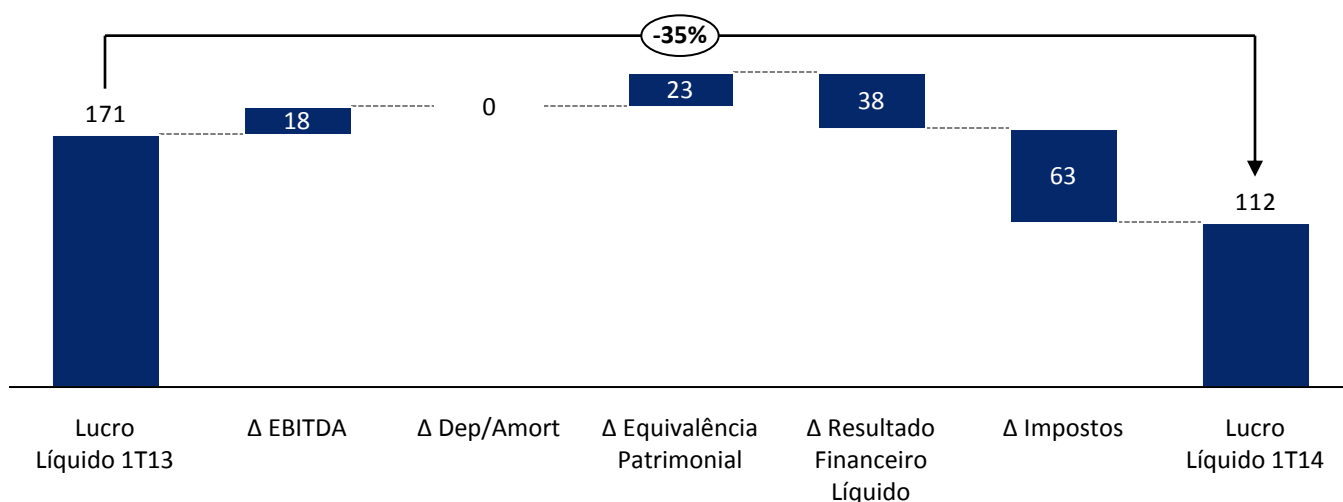
## Lucro Líquido

Lucro Líquido IFRS do 1T14 totalizou R\$ 111,5 MM, 34,8 % abaixo do 1T13

A partir do 1T13, a equivalência patrimonial é incluída nas comparações, refletindo o novo padrão contábil.

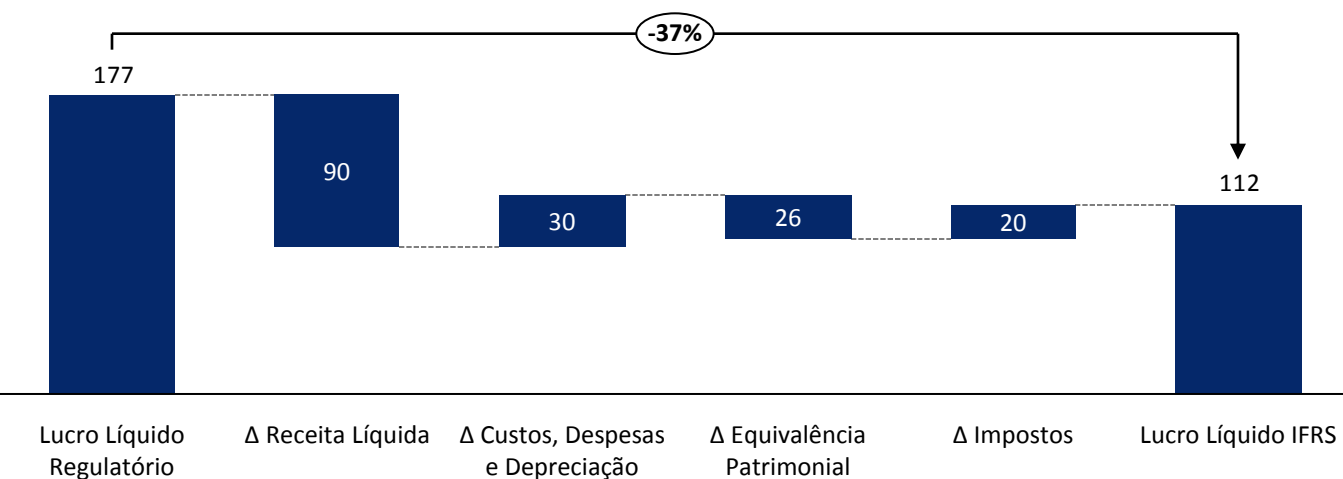
### 1T14 x 1T13: IFRS

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido em IFRS no 1T14, comparando os valores do 1T13 e as variações dos itens que impactaram o lucro do 1T14. O imposto está impactado pelo ganho nas incorporações do 1T13.



### Lucro Líquido 1T14: IFRS X Regulatório (sem IFRS)

O gráfico abaixo apresenta o Lucro Líquido do 1T14, comparando os resultados em IFRS aos resultados regulatórios (sem IFRS).

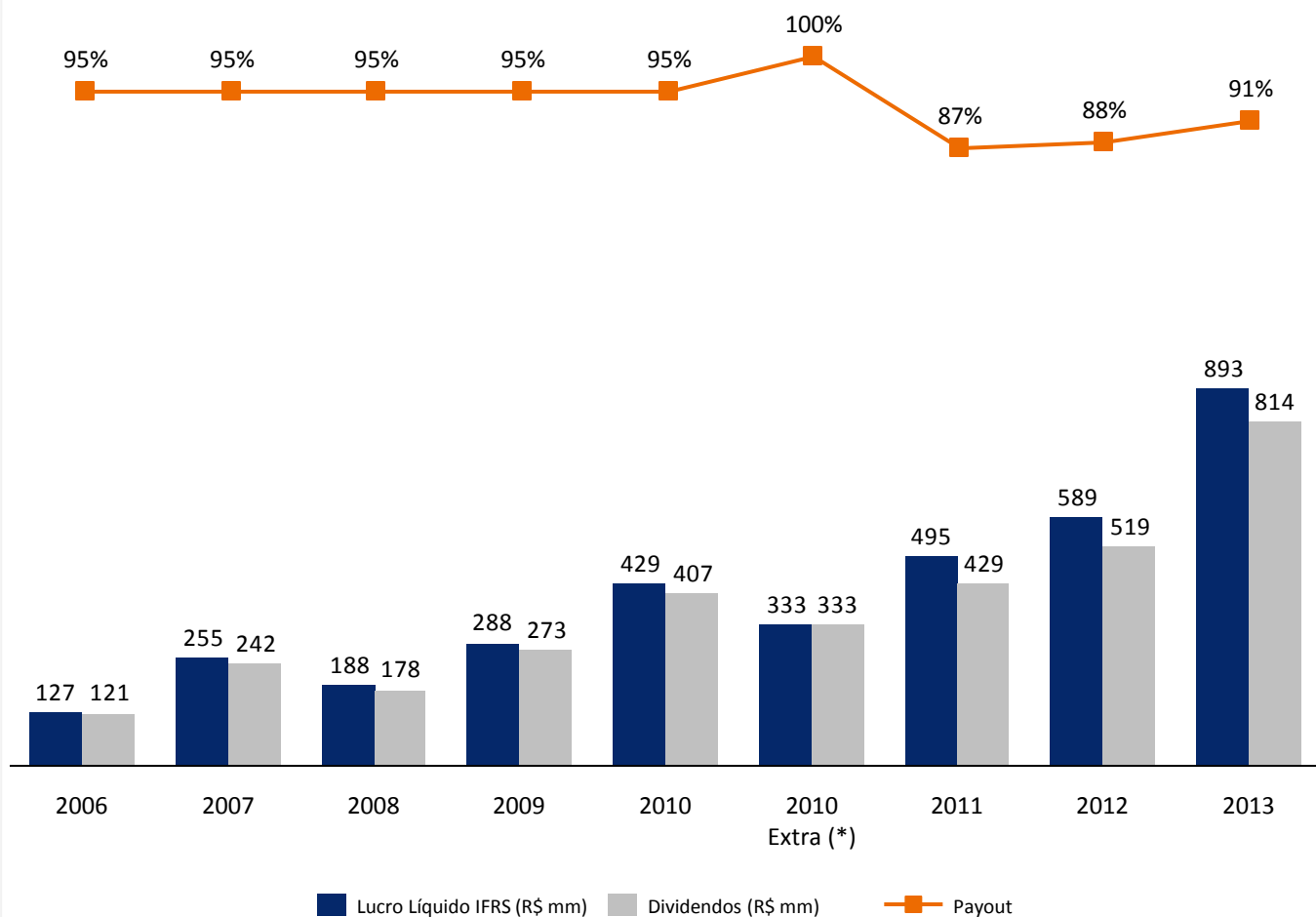


## ■ Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos/JCP aprovados para o resultado de 2013 totalizaram R\$ 813,7 MM.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 abril, os acionistas aprovaram a distribuição do valor máximo de dividendos e juros sobre capital próprio de R\$ 813,7 MM, refletindo um payout de 91% e R\$ 2,36/UNIT.

Em dezembro de 2013 foram pagos R\$ 400 MM como dividendos intercalares e juros sobre capital próprio. A parcela restante, de R\$ 413,7 MM, será paga no dia 28 de maio para os acionistas que detinham posição no dia 30 de abril.



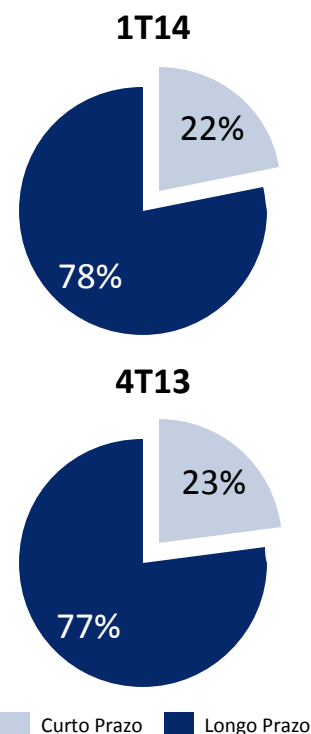
\* Reserva do IFRS

## Endividamento

Dívida Bruta efetiva totalizou R\$ 5.065 MM, o Caixa efetivo totalizou R\$ 972 MM, logo a Dívida Líquida efetiva totalizou R\$ 4.094 MM.

A Dívida bruta contábil totalizou R\$ 4.517 MM. Como a Taesa não consolida proporcionalmente as empresas controladas em conjunto e coligadas, a diferença entre a dívida contábil e a dívida efetiva é relativa aos seguintes itens: (i) a contabilização dos custos de emissão das debentures de R\$ 4,1 MM, (ii) as dívidas da ETAU e da Brasnorte no valor de R\$ 23,6 MM e (iii) as dívidas da TBE de R\$ 520,5 MM. O valor de caixa e aplicações também foi ajustado para incluir o valor de R\$ 8,6 MM do caixa da ETAU e da Brasnorte e R\$ 116,3 MM referentes à TBE.

R\$ MM			
Dívida Líquida	1T14	4T13	Var
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.133</b>	<b>1.115</b>	<b>18</b>
TJLP	16	16	(0)
Cesta de Moedas	1	1	(0)
Taxa Fixa	16	13	3
Libor	27	27	0
CDI	919	931	(11)
IPCA	154	128	27
<b>Longo Prazo</b>	<b>3.932</b>	<b>3.754</b>	<b>178</b>
TJLP	111	115	(4)
Cesta de Moedas	2	2	(0)
Taxa Fixa	206	176	30
Libor	177	183	(6)
CDI	1.689	1.568	120
IPCA	1.747	1.710	38
<b>Endividamento Total</b>	<b>5.065</b>	<b>4.869</b>	<b>196</b>
(-) Caixa e Aplicações *	(972)	(580)	(391)
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>4.094</b>	<b>4.289</b>	<b>(195)</b>



\* O valor do caixa é a soma das linhas Caixa e Equivalente de Caixa, Aplicações Financeiras e Depósitos Vinculados e o caixa proporcional as concessões ETAU, Brasnorte e TBE

- No dia 17 de abril, a Taesa resgatou antecipadamente as Notas Promissórias da 6ª Emissão no montante de R\$ 400 MM adicionados os juros, ao custo de 104% do CDI. Para isso, foram contraídos R\$ 450 MM em dois empréstimos amparados pela lei no 4.131. O primeiro contrato foi de R\$ 100 MM ao custo 102% do CDI com prazo de 1 ano e o segundo de R\$ 350 MM ao custo de 103,5% do CDI com prazo de 2 anos.
- No dia 15 de maio a Companhia pagará a dívida da ATE III com o BID de USD 149 MM, que possui um hedge travando a mesma em R\$ 333 MM, com recurso proveniente do caixa e eliminando o risco cambial do balanço.

## Detalhamento da Dívida

A dívida das controladas em conjunto e coligadas está detalhada na tabela abaixo, proporcionalmente.

Empresa	Credor	Índice	Principal (R\$ / MM)	Juros (R\$ / MM)	Custo	Rating da Emissão	Data Final	Amortização	Cupons por Ano
TAESA	1ª Debêntures	CDI	230	18	CDI + 1.3%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
		IPCA	212	12	IPCA + 7.91%	Aa1.br	Jul - 2015	2013/14/15	1
	2ª Debêntures	CDI	425	14	CDI + 1.4%	Aa1.br	Dec - 2015	2014/15	2
		CDI	245	8	CDI + 1.6%	Aa1.br	Dec - 2017	2016/17	2
	3ª Debêntures	CDI	145	5	CDI + 1.6%	Aa2.br	Dec - 2017	2016/17	2
		CDI	665	32	CDI + 0.78%	Br.AAA	Oct - 2017	Bullet	1
		IPCA	871	19	IPCA + 4.85%	Br.AAA	Oct - 2020	2018/19/20	1
	6ª Nota Promissória	CDI	771	18	IPCA + 5.10%	Br.AAA	Oct - 2024	2021/22/23/24	1
	FINAME	TJLP/Cupom	400	33	104% CDI	-	May - 2014	Bullet	0
	FINAME	Fixo	1	0	TJLP + 4,2% / 8,7%	-	Aug - 2021	Monthly	12
FINAME	Fixo	1	0	0	-	Jul - 2022	Monthly	12	
FINAME	Fixo	15	0	0	-	Dec - 2022	Monthly	12	
FINAME	Fixo	30	0	0	-	Jun - 2023	Monthly	12	
SGT	FINAME	Fixo	19	0	0	-	Dec - 2022	Monthly	12
Brasnorte	CEF	CDI	9	0	117.5% CDI	-	Jun - 2016	Monthly	12
ETAU	BNDES	BoC	2	0	BoC + 4%	-	Jan - 2018	Monthly	12
		TJLP	12	0	TJLP + 4%	-	Jan - 2018	Monthly	12
ATE III	BID	Fixed	129	3	fixo 4,23% +1,975%	-	May - 2023	Semiannual	2
		Libor	42	0	Libor + 1.975%	-	May - 2023	Semiannual	2
		Libor	160	1	Libor + 1.6%	-	May - 2023	Semiannual	2
EATE	1ª Debêntures	CDI	78	0	CDI + 1,3%	Aaa.br	Mar - 2016	Monthly	12
	2ª Debêntures	CDI	71	3	CDI + 0,9875%	Aaa.br	Out - 2017	Semestral	2
	3ª Debêntures	CDI	135	1	CDI + 1,5%	-	Jun - 2014	Bullet	1
EBTE	BNDES	TJLP	91	0	TJLP + 2,56%	-	Mai - 2025	Monthly	12
		pré-fix	12	0	4,50%	-	Nov - 2019	Monthly	12
ECTE	1ª Debêntures	CDI	6	0	CDI + 1,3%	Aa2.br	Mar - 2016	Monthly	12
	2ª Debêntures	CDI	15	1	CDI + 0,9875%	Aa2.br	Out - 2017	Semiannual	2
ENTE	1ª Debêntures	CDI	41	0	CDI + 1.3%	Aa1.br	Mar - 2016	Monthly	12
ETEP	1ª Debêntures	CDI	19	0	112,5% CDI	-	Nov - 2016	Monthly	12
ERTE	BNDES	TJLP	14	0	TJLP + 5%	-	Out - 2015	Monthly	12
		BoC	1	0	BoC + 6%	-	Out - 2015	Monthly	12
		TJLP	3	0	TJLP + 1,97%	-	Out - 2026	Monthly	12
ESDE	BNDES	pré-fix	7	0	0,025	-	Set - 2022	Monthly	12
		TJLP	10	0	TJLP + 2,08%	-	Abr - 2027	Monthly	12
ETSE	Itaú	CDI	4	0	CDI + 1,3%	-	Fev - 2014	Bullet	1
TRANSLESTE	BDMG	pré-fix	1	0	10,00%	-	Mar - 2025	Mensal	12
	BDMG	pré-fix	0	0	Libor + 5% a.a.	-	Jan - 2017	Semestral	12
	BNB	pré-fix	0	0	9,50%	-	Mar - 2025	Mensal	12
TRANSIRAPÉ	BDMG	pré-fix	0	0	4,50%	-	Jul - 2020	Semestral	2
	1ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0.9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
	BDMG	pré-fix	0	0	3,50%	-	Jan - 2024	Mensal	12
TRANSUDESTE	1ª e 2ª Debêntures	CDI	2	0	CDI + 0,9875%	-	Nov - 2017	Semestral	2
Total			4.898	167					

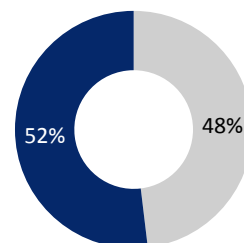
## Detalhamento da Dívida

Dívida por Empresa (R\$ MM)

Empresa	Dívida Bruta (R\$ Milhões)	Caixa e Equiv. (R\$ Milhões)	Dívida Líquida (R\$ Milhões)
TAESA	4.521	847	3.674
Brasnorte (38,6%)	9	3	7
ETAU (52,6%)	14	6	8
TBE (48%)	520	116	404
<b>TOTAL</b>	<b>5.065</b>	<b>972</b>	<b>4.093</b>

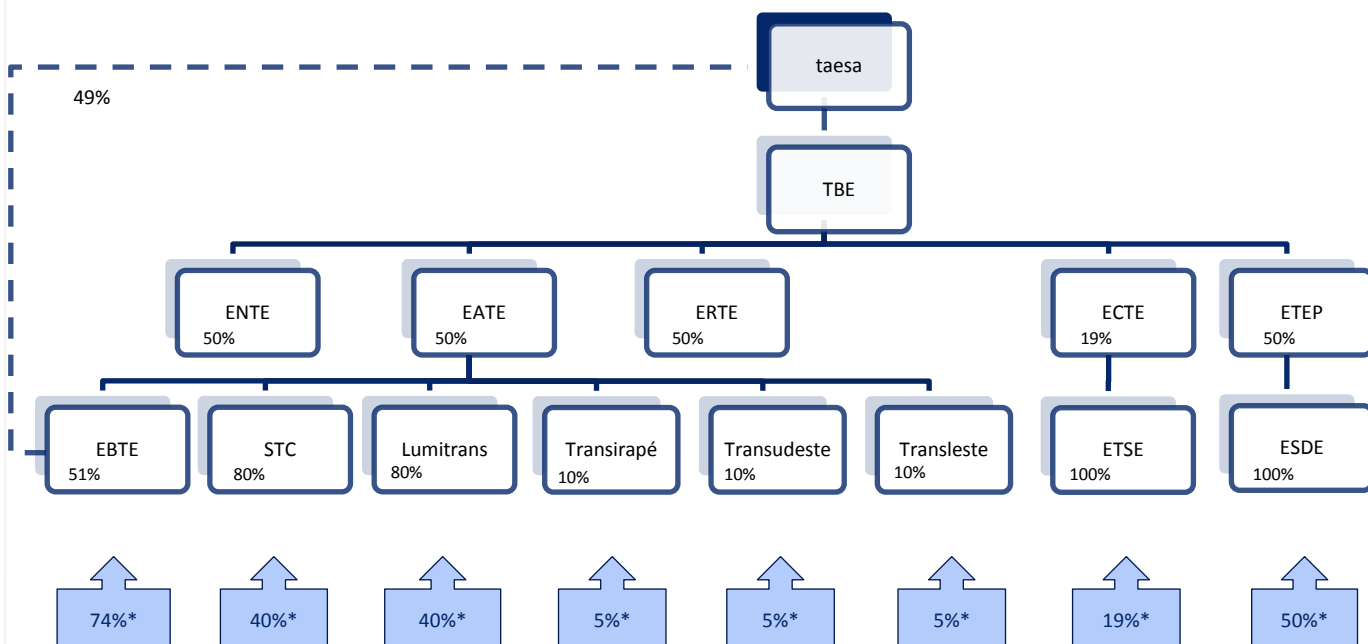
Dívida líquida da Taesa acima não inclui os custos de emissão das debentures de R\$ 4,1 MM que estão contabilizados no balanço patrimonial

Estrutura de Capital (Book Value)



■ Dívida Líquida ■ PL (book value)

## Estrutura Societária da TBE



\* Participação indireta nas concessões



## **Demonstrações Financeiras**

## ■ Detalhamento das Receitas IFRS

### ▪ Receita de O&M

A **Receita de O&M** é um valor anualmente ajustado pela inflação (IGPM ou IPCA), da mesma forma que a RAP. A PV e outros ajustes passaram a ser contabilizados na linha “Parcela Variável e outras receitas”. A PV, Parcela Variável, é a penalidade decorrente da indisponibilidade das linhas (ver detalhe na página 9).

R\$ MM	1T14	
	O&M	PV
Concessão		
NVT	22,0	(0,2)
TSN	40,2	(2,3)
MUN	2,8	-
GTE	0,3	-
PAT	0,8	-
ETE	8,4	(0,1)
ETA	1,2	(0,1)
BRA	0,0	(0,0)
NTE	6,8	(0,3)
STE	2,8	(0,1)
ATE	5,2	(0,9)
ATE II	11,7	(0,8)
ATE III	8,0	(0,6)
SÃO GOTARDO	-	-
EATE	7,5	(0,1)
EBTE	2,2	(0,0)
ECTE	1,5	0,0
ENTE	3,8	(0,0)
ERTE	1,4	-
ETEP	2,4	-
Lumitrans	0,6	(0,0)
STC	1,1	-
ESDE	0,6	-
ETSE	-	-
<b>Total</b>	<b>131,2</b>	<b>(5,5)</b>

A tabela ao lado apresenta a abertura da Receita de O&M e da PV por concessão no 1T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

O valor Consolidado é soma de cada concessão ponderada pela participação da Taesa

## ■ Detalhamento das Receitas IFRS

### ▪ Remuneração do Ativo Financeiro

A **Remuneração do Ativo Financeiro** de cada concessão está descrita na segunda coluna da tabela abaixo. A **Remuneração do Ativo Financeiro** é o resultado da multiplicação de uma taxa de retorno pelo saldo do Ativo Financeiro. No DRE, a **Remuneração do Ativo Financeiro**, a **Receita de Construção** e a **Receita de Indenização** são contabilizadas na Receita, como mostrado na tabela abaixo.

R\$ MM	1T14	
Concessão	Remuneração Ativo Financeiro	Construção
NVT	50,7	-
TSN	31,8	7,1
MUN	2,8	-
GTE	0,8	-
PAT	2,1	1,6
ETE	12,0	-
ETA	0,9	-
BRA	(1,1)	-
NTE	15,4	-
STE	8,4	-
ATE	15,5	-
ATE II	20,7	-
ATE III	10,1	-
SÃO GOTARDO	0,4	10,1
EATE	34,1	-
EBTE	4,2	-
ECTE	6,7	-
ENTE	19,1	-
ERTE	4,0	-
ETEP	6,8	-
Lumitrans	2,3	-
STC	2,5	-
ESDE	1,7	6,2
ETSE	1,0	20,5
MARIANA	0,0	0,1
<b>Total</b>	<b>252,9</b>	<b>45,5</b>

A tabela acima apresenta a abertura da Remuneração do Ativo Financeiro, Receita de Construção e Receita de Indenização por concessão no 1T14, incluindo ETAU, Brasnorte e TBE.

## Ativo Financeiro

No fim do 1T14, o ativo financeiro totalizou R\$ 6.134 MM, sem considerar ETAU, Brasnorte e TBE. O ativo financeiro serve de base para o cálculo da remuneração dos recebíveis.

R\$ MM							
Concessão	Ativo Financeiro 1T14	Taxa Anual	O&M Mensal ciclo 13-14	RAP (R\$ MM) ciclo 13-14	Término Concessão	Redução da RAP	
NVT	1.468	14,5%	7,3	410,3	dez-30	jun-18	
TSN	858	14,4%	12,8	373,2	dez-30	jun-18	
TSN Reforço	135	7,3%	0,6	12,5	dez-30	Não	
MUN	93	12,6%	0,9	28,8	fev-34	out-20	
GTE	31	11,2%	0,1	7,0	jan-32	ago-18	
PAT	80	11,2%	0,3	16,9	dez-32	set-19	
ETE	450	11,0%	2,8	138,8	mai-30	out-16	
ETA	95	3,9%	0,2	18,0	dez-32	abr-20	
BRA <sup>1</sup>	96	5,6%	0,0	6,9	mar-38	Não	
BRA <sup>1</sup> Reforço	4	5,7%	0,0	0,7	mar-38	Não	
NTE	434	15,0%	2,3	120,8	jan-32	Não	
STE	321	10,3%	0,9	64,5	dez-32	jul-19	
ATE I	663	9,7%	1,7	117,6	fev-34	dez-20	
ATE II	990	8,6%	3,8	179,0	mar-35	jan-22	
ATE III <sup>1</sup>	543	7,2%	2,4	82,9	abr-36	mar-23	
ATE III <sup>1</sup> Reforço	35	7,2%	0,3	6,0	abr-36	Não	
SÃO GOTARDO <sup>2</sup>	34	5,7%	0,1	4,0	set-42	Não	
EATE	1.043	6,6%	1,2	169,8	jun-31	mar-18	
EBTE <sup>1</sup>	354	3,6%	0,5	27,3	out-38	Não	
ECTE	85	6,1%	0,1	14,3	nov-30	mar-17	
ENTE	654	5,9%	0,6	88,9	dez-32	fev-20	
ERTE	154	5,3%	0,2	19,9	dez-32	set-19	
ETEP	221	6,2%	0,4	38,7	jun-31	ago-17	
Lumitrans	73	5,1%	0,1	8,4	fev-34	out-22	
STC <sup>1</sup>	83	4,9%	0,1	12,8	abr-36	nov-22	
ESDE <sup>1 2</sup>	45	0,0%	0,1	2,7	nov-39	Não	
ETSE <sup>1 2</sup>	18	0,0%	-	3,0	mai-42	Não	
Transleste	8	4,6%	0,0	1,6	Feb/34	dez-20	
Transirapé	5	4,5%	0,0	0,9	mar-35	fev-22	
Transudeste	5	4,9%	0,0	1,0	mar-35	mai-22	
Mariana <sup>1 2</sup>	-	0,0%	-	11,0	ago-05	Não	
<b>Total</b>	<b>9.076</b>		<b>40,1</b>	<b>1.988</b>			

<sup>1</sup> As RAPs precisam ser adicionadas de PIS/COFINS

<sup>2</sup> em construção

## DRE

## 1T14

R\$ 000	IFRS				Regulatório (Sem IFRS)			
	1T14	1T13	Var	Var%	1T14	1T13	Var	Var%
<b>DRE</b>								
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>								
Disponibilização do sistema de transmissão	-	-	-		392.769	364.554	28.215	7,7%
Operação e Manutenção	108.985	100.992	7.993	7,9%	-	-	-	
Remuneração do Ativo Financeiro	170.807	169.222	1.585	0,9%	-	-	-	
Construção e indenização	18.956	28.198	(9.242)	-32,8%	-	-	-	0,0%
Parcela Variável e Outras Receitas	(5.035)	(9.217)	4.182	-45,4%	(5.035)	(4.572)	(463)	10,1%
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>293.713</b>	<b>289.195</b>	<b>4.518</b>	<b>1,6%</b>	<b>387.734</b>	<b>359.982</b>	<b>27.752</b>	<b>7,7%</b>
Deduções da receita operacional bruta	(26.176)	(25.927)	(249)	1,0%	(30.441)	(29.933)	(508)	1,7%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>267.537</b>	<b>263.268</b>	<b>4.269</b>	<b>1,6%</b>	<b>357.293</b>	<b>330.049</b>	<b>27.244</b>	<b>8,3%</b>
<b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(56.124)</b>	<b>(69.973)</b>	<b>13.849</b>	<b>-19,8%</b>	<b>(86.551)</b>	<b>(89.809)</b>	<b>3.258</b>	<b>-3,6%</b>
Pessoal	(22.671)	(17.186)	(5.485)	31,9%	(22.671)	(17.186)	(5.485)	31,9%
Material	(19.637)	(31.367)	11.730	-37,4%	(255)	(146)	(109)	74,7%
Serviços de Terceiros	(7.226)	(13.766)	6.540	-47,5%	(7.226)	(13.764)	6.538	-47,5%
Depreciação e Amortização	(386)	(439)	53	-12,1%	(50.195)	(51.498)	1.303	-2,5%
Outras despesas Operacionais	(6.204)	(7.215)	1.011	-14,0%	(6.204)	(7.215)	1.011	-14,0%
Custos e Despesas	(55.738)	(69.534)	13.796	-19,8%	(36.356)	(38.311)	1.955	-5,1%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO</b>	<b>211.413</b>	<b>193.295</b>	<b>18.118</b>	<b>9,4%</b>	<b>270.742</b>	<b>240.240</b>	<b>30.502</b>	<b>12,7%</b>
Resultado de equivalência	25.951	2.514	23.437	932,3%	52.144	3.324	48.820	1468,7%
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>								
Renda de aplicação financeira	14.220	42.795	(28.575)	-66,8%	14.220	42.795	(28.575)	-66,8%
Encargos de Dividas	(85.197)	(74.362)	(10.835)	14,6%	(85.197)	(74.362)	(10.835)	14,6%
Variações monetárias e cambiais	(31.514)	(30.087)	(1.427)	4,7%	(31.514)	(30.087)	(1.427)	4,7%
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	229	(2.207)	2.436	-110,4%	229	(2.207)	2.436	-110,4%
Resultado Financeiro	(102.262)	(63.861)	(38.401)	60,1%	(102.262)	(63.861)	(38.401)	60,1%
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O</b>	<b>135.102</b>	<b>131.948</b>	<b>3.154</b>	<b>2,4%</b>	<b>220.624</b>	<b>179.703</b>	<b>40.921</b>	<b>22,8%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(23.596)	39.198	(62.794)	-160,2%	(43.806)	22.025	(65.831)	-298,9%
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>111.506</b>	<b>171.146</b>	<b>(59.640)</b>	<b>-34,8%</b>	<b>176.818</b>	<b>201.728</b>	<b>(24.910)</b>	<b>-12,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>211.799</b>	<b>193.734</b>	<b>18.065</b>	<b>9,3%</b>	<b>320.937</b>	<b>291.738</b>	<b>29.199</b>	<b>10,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>79,2%</b>	<b>73,6%</b>	<b>5,6 bps</b>		<b>89,8%</b>	<b>88,4%</b>	<b>1,4 bps</b>	

## DRE IFRS 1T14

R\$ 000	IFRS	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
Operação e Manutenção		108.985	1.190	231	10.417
Remuneração do Ativo Financeiro		170.807	839	1.241	39.337
Construção e indenização		18.956	93	128	6.989
Parcela Variável e Outras Receitas		(5.035)	573	164	2.141
<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>293.713</b>	<b>2.695</b>	<b>1.764</b>	<b>58.883</b>
Deduções da receita operacional bruta		(26.176)	(237)	(238)	(5.438)
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>		<b>267.537</b>	<b>2.458</b>	<b>1.526</b>	<b>53.445</b>
<b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>					
Pessoal		(22.671)	-	(120)	(3.452)
Material		(19.637)	(1)	(67)	(7.594)
Serviços de Terceiros		(7.226)	(557)	(265)	(4.084)
Depreciação e Amortização		(386)	-	-	(18)
Outras despesas Operacionais		(6.204)	9	(30)	(1.099)
Custos e Despesas		(55.738)	(549)	(482)	(16.228)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO</b>		<b>211.413</b>	<b>1.909</b>	<b>1.044</b>	<b>37.199</b>
Resultado de equivalência		25.951	-	-	518
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>					
Renda de aplicação financeira		14.220	95	66	1.281
Encargos de Dividas		(85.197)	(313)	(298)	(11.924)
Variações monetárias e cambiais ganho/perda		(31.514)	84	-	-
Outras Receitas (Despesas) Financeiras		229	(30)	(9)	-
Resultado Financeiro		(102.262)	(164)	(241)	(10.643)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>135.102</b>	<b>1.745</b>	<b>803</b>	<b>27.073</b>
Imposto de renda e contribuição social		(23.596)	(199)	(159)	(3.312)
<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>		<b>111.506</b>	<b>1.546</b>	<b>644</b>	<b>23.761</b>
<b>EBITDA</b>		<b>211.799</b>	<b>1.909</b>	<b>1.044</b>	<b>37.217</b>
<b>Margem EBITDA</b>		<b>79,2%</b>	<b>77,7%</b>	<b>68,4%</b>	<b>69,6%</b>

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

## DRE Regulatório 1T14

R\$ 000	Regulatório (Sem IFRS)	TAESA	ETAU	Brasnorte	TBE
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
	Disponibilização do sistema de transmissão	392.769	4.521	2.093	96.848
	Parcela Variável e Outras Receitas	(5.035)	-	-	(100)
	<b>TOTAL DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>387.734</b>	<b>4.521</b>	<b>2.093</b>	<b>96.748</b>
	Deduções da receita operacional bruta	(30.441)	(308)	(281)	(6.893)
	<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>357.293</b>	<b>4.213</b>	<b>1.812</b>	<b>89.855</b>
<b>CUSTOS DOS BENS E/OU SERVIÇOS VENDIDOS</b>					
	Pessoal	(22.671)	-	(120)	(3.452)
	Material	(255)	-	(5)	(259)
	Serviços de Terceiros	(7.226)	(557)	(265)	(4.084)
	Depreciação e Amortização	(50.195)	(470)	(643)	(9.672)
	Outras despesas Operacionais	(6.204)	9	(30)	(1.099)
	Custos e Despesas	(36.355)	(548)	(420)	(8.893)
	<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO</b>	<b>270.742</b>	<b>3.195</b>	<b>749</b>	<b>71.290</b>
	Resultado de equivalência	52.144	-	-	451
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>					
	Renda de aplicação financeira	14.220	95	66	1.221
	Encargos de Dividas	(85.197)	(313)	(298)	(11.932)
	Variações monetárias e cambiais ganho/perda	(31.514)	84	-	-
	Outras Receitas (Despesas) Financeiras	229	(30)	(9)	-
	Resultado Financeiro	(102.262)	(164)	(241)	(10.711)
	<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>220.624</b>	<b>3.031</b>	<b>508</b>	<b>61.030</b>
	Imposto de renda e contribuição social	(43.806)	(227)	(59)	(12.138)
	<b>RESULTADO DO PERÍODO</b>	<b>176.818</b>	<b>2.804</b>	<b>449</b>	<b>48.891</b>
	<b>EBITDA</b>	<b>320.937</b>	<b>3.665</b>	<b>1.392</b>	<b>80.962</b>
	<b>Margem EBITDA</b>	<b>89,8%</b>	<b>87,0%</b>	<b>76,8%</b>	<b>90,1%</b>

A equivalência patrimonial é o método que consiste em atualizar o valor contábil do investimento ao valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida, e no reconhecimento dos seus efeitos na demonstração do resultado do exercício. Por isso, ao somar o lucro líquido das empresas controladas em conjunto e coligadas o resultado pode ser diferente do resultado de equivalência.

## Reconciliação do EBITDA

- Reconciliação do EBITDA 1T14 exclui o impacto ocasionado pela equivalência patrimonial no resultado da Companhia.

### 1T14

R\$ MM	Regulatório (Sem IFRS)			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	176,8	201,7	(24,9)	-12,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	43,8	(22,0)	65,8	-298,9%
Despesas Financeiras Líquidas	102,3	63,9	38,4	60,1%
Depreciação e Amortização	50,2	51,5	(1,3)	-2,5%
Resultado de equivalência	(52,1)	(3,3)	(48,8)	1468,7%
<b>EBITDA</b>	<b>320,9</b>	<b>291,7</b>	<b>29,2</b>	<b>10,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>89,8%</b>	<b>88,4%</b>		<b>1,4 bps</b>

R\$ MM	IFRS			
	1T14	1T13	Var.	Var. %
Reconciliação EBITDA				
Lucro Líquido	111,5	171,1	(59,6)	-34,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	23,6	(39,2)	62,8	-160,2%
Despesas Financeiras Líquidas	102,3	63,9	38,4	60,1%
Depreciação e Amortização	0,4	0,4	(0,1)	-12,1%
Resultado de equivalência	(26,0)	(2,5)	(23,4)	932,3%
<b>EBITDA</b>	<b>211,8</b>	<b>193,7</b>	<b>18,1</b>	<b>9,3%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>79,2%</b>	<b>73,6%</b>		<b>5,6 bps</b>

## Balanco Patrimonial

- Após a nova regra contábil, as concessões ETAU, Brasnorte e da TBE são contabilizadas em Investimentos x Patrimônio Líquido.

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	1T14	Ajuste	1T14
<b>Balanco</b>			
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de Caixa	212.137	-	212.137
Títulos e valores mobiliários	500.900	-	500.900
Cientes	169.618	-	169.618
Ativo Financeiro	1.068.835	1.068.835	-
Impostos e contribuições sociais	87.319	-	87.319
Dividendos a Receber	22.194	-	22.194
Outros Ativos Circulantes	46.391	-	46.391
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.107.394</b>	<b>1.068.835</b>	<b>1.038.559</b>
Títulos e valores mobiliários	133.810	-	133.810
Ativo Financeiro	5.065.160	5.065.160	-
Impostos e Contribuições Sociais Diferidos	149.066	(441.246)	590.312
Impostos e Contribuições Sociais	9.953	-	9.953
Investimento	1.896.377	1.074.062	822.315
Cientes	12.263	-	12.263
Depósitos Judiciais	14.817	-	14.817
Outras contas a receber	19.096	-	19.096
Imobilizado	23.319	(4.376.418)	4.399.737
Intangível	8.173	(1.263.933)	1.272.106
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>7.332.034</b>	<b>57.625</b>	<b>7.274.409</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>9.439.428</b>	<b>1.126.460</b>	<b>8.312.968</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	27.873	-	27.873
Impostos e contribuições sociais	40.181	-	40.181
Empréstimos e financiamentos	473.508	-	473.508
Debêntures	555.538	-	555.538
Dividendos a pagar	25.395	-	25.395
Taxas regulamentares	62.032	-	62.032
Outras contas a pagar	29.387	-	29.387
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>1.213.914</b>	<b>-</b>	<b>1.213.914</b>
Empréstimos e financiamentos	360.726	-	360.726
Debêntures	3.127.058	-	3.127.058
Tributos diferidos	308.471	295.545	12.926
Provisões fiscais. Previdenciárias. trabalhistas e cíveis	2.991	-	2.991
Outras contas a pagar	9.698	-	9.698
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>3.808.944</b>	<b>295.545</b>	<b>3.513.399</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social Realizado	3.042.035	-	3.042.035
Reserva de Capital	594.507	-	594.507
Reserva de Lucros	522.833	-	522.833
Dividendos adicionais propostos	145.689	-	145.689
Prejuízos Acumulados	-	896.227	(896.227)
Resultado do período	111.506	(65.312)	176.818
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>4.416.570</b>	<b>830.915</b>	<b>3.585.655</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>9.439.428</b>	<b>1.126.460</b>	<b>8.312.968</b>

## Balanco Patrimonial TBE

R\$ 000	IFRS		Regulatório (Sem IFRS)
	1T14	Ajuste	4T13
<b>Balanco</b>			
<b>Ativo</b>			
Caixa e equivalentes de Caixa	105.115	-	105.115
Clientes	42.846	-	42.846
Ativo Financeiro	335.644	(335.644)	-
Impostos e contribuições sociais	11.357	-	11.357
Outros Ativos Circulantes	30.253	1.105	31.358
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>525.215</b>	<b>(334.539)</b>	<b>190.676</b>
Títulos e valores mobiliários	11.182	-	11.182
Ativo Financeiro	2.393.561	(2.393.561)	-
Investimento	17.179	(393)	16.786
Outras contas a receber	15.595	(3.721)	11.875
Imobilizado	8.432	1.002.225	1.010.657
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>2.445.949</b>	<b>(1.395.449)</b>	<b>1.050.500</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.971.164</b>	<b>(1.729.989)</b>	<b>1.241.176</b>
<b>Passivo</b>			
Fornecedores	19.068	-	19.068
Impostos e contribuições sociais	25.161	-	25.161
Empréstimos e financiamentos	16.080	-	16.080
Debêntures	78.653	-	78.653
Dividendos a pagar	13.793	-	13.793
Taxas regulamentares	14.675	-	14.675
Outras contas a pagar	16.310	-	16.310
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>183.739</b>	-	<b>183.739</b>
Empréstimos e financiamentos	123.981	-	123.981
Debêntures	292.662	-	292.662
Tributos diferidos	613.057	(609.331)	3.726
Outras contas a pagar	8.472	-	8.472
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>1.038.171</b>	<b>(609.331)</b>	<b>428.841</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social Realizado	516.576	-	516.576
Reserva de Lucros	1.208.917	(1.145.741)	63.176
Resultado do período	23.761	25.083	48.844
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.749.253</b>	<b>(1.120.658)</b>	<b>628.595</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>2.971.164</b>	<b>(2.241.316)</b>	<b>1.241.176</b>

O Balanco da TBE acima não é auditado.

## Fluxo de caixa

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	1T14
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	
Lucro do exercício	111.506
Ajustes para:	
Receita de equivalência	(25.951)
Depreciação e amortização	386
Variações cambiais líquidas - contas correntes em dólar	2.951
Juros e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos	2.192
Juros e variações monetárias debêntures	111.568
Imposto de renda e contribuição social	23.596
Tributos diferidos	(4.266)
Remuneração do ativo financeiro	(170.807)
Provisão para Parcela Variável	2.871
	<b>54.046</b>
Variações nos ativos e passivos:	
(Aumento) diminuição de clientes	(16.415)
(Aumento) diminuição de ativo financeiro	264.564
(Aumento) Diminuição no saldo de impostos e contrib. sociais ativos líquido do passivo	(4.656)
(Aumento) diminuição no saldo de outros créditos	(8.391)
Aumento (Diminuição) no saldo de fornecedores	(6.139)
Aumento no saldo de taxas regulamentares	1.348
(Diminuição) Aumento no saldo de outras contas a pagar	3.624
<b>Caixa decorrente das atividades operacionais</b>	<b>287.981</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.968)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades operacionais</b>	<b>281.013</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>	
Diminuição (Aumento) no saldo de títulos e valores mobiliários	(224.675)
Adições e baixas no imobilizado e intangível	(1.048)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de investimentos</b>	<b>(225.723)</b>
<b>Fluxo de Caixa das atividades de financiamentos</b>	
Captação de Empréstimos	35.936
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	(24)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	(205)
<b>Caixa líquido decorrente das atividades de financiamentos</b>	<b>35.707</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	121.140
Saldo final do caixa e equivalentes de caixa	212.137
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>90.997</b>

## Aviso Legal

*As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL. A ANEEL, enquanto órgão regulador, tem poderes para regular as concessões.*

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da taesa são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudanças sem aviso prévio.*

### *EBITDA:*

*O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação, amortização e receitas. O EBITDA não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representam um fluxo de caixa para os períodos apresentados e não devem ser considerados como um lucro líquido alternativo. O EBITDA apresentado é utilizado pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam o EBITDA como um indicador de seu desempenho operacional.*

### *Dívida líquida:*

*A “Dívida líquida” não é reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e nem pelo IFRS, não representa um fluxo de caixa para os períodos apresentados. A Dívida líquida apresentada é utilizada pela taesa para medir o seu próprio desempenho. A taesa entende que alguns investidores e analistas financeiros usam a Dívida líquida como um indicador de seu desempenho financeiro.*